

MUNDO

Jornal Giramundo . nº 11. Ano 04- Setembro de 2004

**PROCURA-SE
UM CANDIDATO**

**Qual o perfil do político
que pode fazer a diferença
para a Região Sisaleira?**

Os atores do PETI estão de olhos abertos

EDITORIAL

Amiguinh@s,

A região do Sisal está uma correria só. A proximidade do 3 de Outubro está mexendo com o ânimo e a vida das comunidades. O *GiraMundo* andou correndo léguas para entender como é que a turma do PETI está acompanhando a corrida eleitoral nos municípios. O resultado é animador. Muitos egressos do PETI vão votar pela primeira vez e estão dispostos a cobrar dos candidatos propostas que ajudem a erradicar o trabalho infantil de uma vez.

Mas não é só isso... A gente não pode deixar de lembrar que a Justiça também está exercendo um importante papel. Em vários municípios, candidatos foram multados e até impugnados por cometer irregularidades. Em outros, gestores foram suspensos, acusados de desvios de recursos públicos. Uma influente rádio do sisal foi multada e ficou dois dias fora do ar por fazer propaganda eleitoral fora do horário gratuito. Já nas rádios comunitárias, os debates públicos entre os candidatos estão fazendo a diferença e dando qualidade às discussões.

As mudanças estão aí. E os eleitores? Será que o povo está preparado para o exercício da cidadania? Gire por aí, leia nossas matérias e sinta-se à vontade para discutir tudo isso com a gente. E não esqueça: agora é diferente, vote consciente!

Coluna do Bodin



Juventude e Participação Social

Os Coletivos de Jovens do Projeto Juventude Participação Social estão promovendo seminários municipais sobre geração de emprego e renda. O objetivo é identificar as experiências existentes nos municípios e construir um perfil da realidade regional, mapeando as atividades e ocupações dos jovens no território. Algumas experiências como ovinocultura (Santa Luz) e apicultura (Serrinha) são encaradas como alternativas de trabalho e que podem ser ampliadas na região.

Rádio comunitária de Araci conquista direito de comunicar

A Cultura FM, rádio comunitária de Araci, conquistou a outorga definitiva para exercer a atividade de comunicação nos próximos dez anos. A rádio já tinha a liberação provisória. Segundo os locutores, a decisão do Ministério das Comunicações fortalece a luta da emissora, que vem sofrendo muita pressão. "Vamos continuar fazendo o que achamos certo", dispara José Socorro, presidente da rádio e apresentador do programa *Patrulha da Cidade*.

Grito dos Excluídos

Durante os festejos do 7 de Setembro, Independência do Brasil, muitas cidades da região promoveram o *Grito dos Excluídos*, manifestação popular organizada por igrejas, escolas, sindicatos, entre outras organizações.

Sempre trazendo temas de discussão para a sociedade, esse ano o *Grito* completou



uma década de mobilização e trouxe como tema central *Brasil: Mudança pra valer, o Povo Faz Acontecer*.

Comunicação, Educação e Participação

A experiência da Região Sisaleira com os Jovens Comunicadores estará em discussão em um seminário em São Paulo. O evento sobre Comunicação, Educação e Participação vai reunir representantes de todo o país para pensar propostas de políticas públicas para o assunto. Antenados nas discussões os Jovens Comunicadores estarão realizando na região um debate similar, com alguns dos maiores especialistas da Bahia. O *III Seminário de Comunicação* será no dia 29 de outubro em Valente.

ESPAÇO DO LEITOR

Confusão

Turma, o *Gira* tá numa confusão danada... É que a gente tem recebido tanta cartinha e tanta coisa bonita da garotada da Região que o *Espaço do Leitor* ficou miúdo demais. A gente até dedicou um pedaço da contracapa só pra vocês. Mesmo assim não deu pra todo mundo. Então, deixamos aqui um OBRIGADÃO para Silvano, João Marcos, Leandro, Zacarias, Iara, "pró" Geane, do Alto Sereno, e também as UJAs de Capim Grosso, Nova Fátima, Araci... A gente guardou tudo com carinho.

Dia das Crianças

O 12 de Outubro está chegando! Esse é um dia dedicado a toda garotada do mundo - e você, criança, não pode deixar de comemorar essa data tão especial. Convide professores, coleguinhas e toda a sua família para escreverem ao *Giramundo* contando como é ser criança. Use a imaginação, faça desenhos e poesias! Quem sabe você não vai ver a sua obra de arte estampada aqui?

* Material para esta seção deve ser enviado para: fax - (75) 221-1393 e-mail - moc.ba@uol.com.br - aos cuidados de Gil Moreira

GIRAMUNDO

Realização: Movimento de Organização Comunitária
Coordenação: Programa de Comunicação do MOC (Gil Moreira, Nayara Silva, Paulo Marcos e Jelber Cedraz)
Edição: Luiz Lasserre (DRT - 1387)
Reportagens: Jovens Comunicadores Sociais da Região Sisaleira da Bahia e MOC
Diagramação&Design: Karime Salomão
Fotos: Jovens Comunicadores e MOC
Produção: Programa de Comunicação MOC e Jovens Comunicadores Sociais da Região Sisaleira da Bahia

Apoio: UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância)

Jovens Comunicadores

Quem somos? Carine Matos, Camila Oliveira, Deise Moraes, José Ilton Andrade, Jussara Borges, João Netto, Luiz Paulo, Monalisa Lopes, Robson Santos, Rivani Oliveira, Reijane Silva, Renildo Carvalho, Sebastiana Eni, Valmir Barreto e Vilma de Jesus.

De onde somos? Retirolândia, Valente, Araci, Santa Luz, Conceição do Coité, Riachão do Jacuípe, Queimadas e Serrinha.

Fale Conosco: MOC - Movimento de Organização Comunitária - Rua Pontal, 61 - Cruzeiro - Cep: 44.017-170 - Feira de Santana/BA CNPJ: 16.260.713/0001-24

Tel: (75) 221-1393/ Fax: (75) 221-1604 E-mail: moc.ba@uol.com.br / www.moc.org.br

Definido Plano Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil

Acaba de ser construído o Plano Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil, uma iniciativa que pretende atingir toda a Bahia e melhorar a atuação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI). Os trabalhos começaram ainda no ano passado, quando o PETI enfrentou uma série de dificuldades. Na primeira etapa foram realizados seminários sub-regionais para levantar sugestões de melhoria. “Depois a gente juntou os resultados extraídos nesses encontros”, conta Eliana Conceição, técnica do MOC.

Participaram da construção gestores municipais, sociedade civil, monitores, Secretaria Estadual de Trabalho e Ação Social (Setras) e Unicef. “O Plano chama a atenção para cinco eixos temáticos: Família,

Gestão, Jornada Ampliada, Bolsa e Geração de Renda”, completa Eliana.

Segundo Fátima Carvalho, da Setras, as ações do Plano serão implementadas de acordo com a realidade de cada município. Na Região Sisaleira a idéia é ter uma proposta regional para os 44 municípios



Plano Estadual surge para melhorar resultados do PETI

atendidos pelo PETI e acompanhados pelo MOC.

A Comissão Estadual do PETI (Competi) está analisando o Plano. Só depois ele deve ser implementado. “A nossa expectativa é que a proposta seja colocada em

prática o mais breve possível e que o PETI na Bahia possa ser, cada vez mais, uma referência nacional. Toda a sociedade está participando deste momento de construção”, aponta Eliana.

Por Luiz Paulo

Comunidade Fortalecida

Agentes de Família realizaram seminários nos municípios

Durante o mês de agosto, Agentes de Família de vinte municípios da Região Sisaleira realizaram seminários com entidades da sociedade civil e poder público para apresentar o kit *Família Brasileira Fortalecida*. “O material faz parte de um amplo projeto e contém cinco álbuns explicando os cuidados necessários à criança, desde a gestação até os seis anos de idade”, explica Vilma Cabral, do Unicef, entidade responsável pelos kits.

“Os agentes também aproveitaram a realização dos encontros para discutir o resultado de um diagnóstico feito com as famílias sobre a qualidade da água, alimentação, saúde, higiene e doenças como a verminose”, conta Miralva, do MOC.

O objetivo dos seminários foi mobilizar famílias e entidades para o enfrentamento dos problemas dos municípios e firmar parcerias para o fortalecimento do trabalho.

Estão sendo criadas comissões de mães e pais para cobrar das entidades da sociedade civil e poder público uma contribuição maior para a melhoria da situação das famílias. Alguns municípios, como Araci, Retiroândia, Santa Luz e Capim Grosso conseguiram mais kits e devem ampliar o trabalho com as famílias, garantindo saúde, segurança e proteção, principalmente às crianças de 0 a 6 anos.

Por Camila Oliveira

PETI

PETI em Araci I

Discutir a situação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil em Araci foi o objetivo da reunião entre o Grupo Gestor e Monitores do PETI do município com técnicas da Secretaria Estadual de Trabalho e Ação Social (Setras). Segundo os monitores, a situação está complicada. Além de faltarem educadores para atuar nas Jornadas, também falta material didático, alimentação de boa qualidade, merendeira, cadeiras e até o fardamento. Os problemas foram encaminhados à Competi.

PETI em Araci II

Crianças da Jornada Ampliada da comunidade de Ribeira II, em Araci, enviaram ao Grupo Gestor do PETI um abaixo-assinado solicitando melhorias na alimentação da Jornada. O documento foi entregue no dia 6 de agosto, na reunião dos Monitores com o Grupo Gestor. De acordo com a Monitora da comunidade, além do atraso, a alimentação está chegando em péssimas condições para o consumo.

Evasão em Riachão de Jacuípe

Um dos maiores problemas enfrentados pelas Jornadas de Riachão do Jacuípe é a evasão dos alunos, principalmente depois do novo sistema de pagamento, através de cartão eletrônico. Segundo os Monitores, antes as famílias das crianças que faltavam não recebiam a bolsa. “Hoje, quem tem o cartão recebe, independentemente de estar participando”, diz uma monitora. Para quem ainda recebe na folha, o pagamento continua atrasando. Outro problema sério é a superlotação das turmas. “A gente não tem condições de aplicar uma metodologia de trabalho que provoque o interesse dos alunos”, denuncia Eliene, Monitora da jornada ampliada de Barreiros.

Criançada nas ondas do rádio

Em Queimadas, crianças e adolescentes contemplados pelo PETI estão nas ondas do rádio! Com a ajuda dos monitores, eles produzem e apresentam o programa *Hora da Criança*, que vai ao ar às 16 horas, quartas, e no domingo, pela Rádio Comunitária Queimadas FM (87,9). O objetivo é divulgar os trabalhos desenvolvidos por Monitores e alunos, nas Jornadas Ampliadas, além de debater com as crianças temas relacionados a cultura, meio ambiente, educação e políticas públicas. “Com o Projeto Baú de Leitura, contamos histórias, lendas e incentivamos a leitura prazerosa”, diz a coordenadora do Baú no município, Jussara Abade.

PROCURA-SE UM CANDIDATO

Primeiro voto dos egressos do PETI

Mariana Batista, 16 anos, mora em Valente e este ano vai votar pela primeira vez. “Quero um candidato que tenha boas propostas de geração de emprego e renda, principalmente para os jovens que estão saindo do PETI. Não dá para sair da Jornada e voltar para a vida de antes”, define a garota.

Como Mariana, muitos jovens da Região Sisaleira são egressos do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e vão votar pela primeira vez nas eleições municipais. Para fazer a melhor escolha, eles estão atentos às entrevistas e debates entre os candidatos nas escolas e rádios comunitárias da Região. “A população tem o direito de saber quem vai ser o responsável pelo desenvolvimento sustentável do município”, defende Mariana.

José Afonso, 21, do Coletivo Municipal de Jovens de Araci, concorda e acrescenta: “A juventude precisa escolher um(a) candidato(a) competente, que responda às demandas do município. Não esperamos milagres, queremos projetos para atender as necessidades da comunidade.”

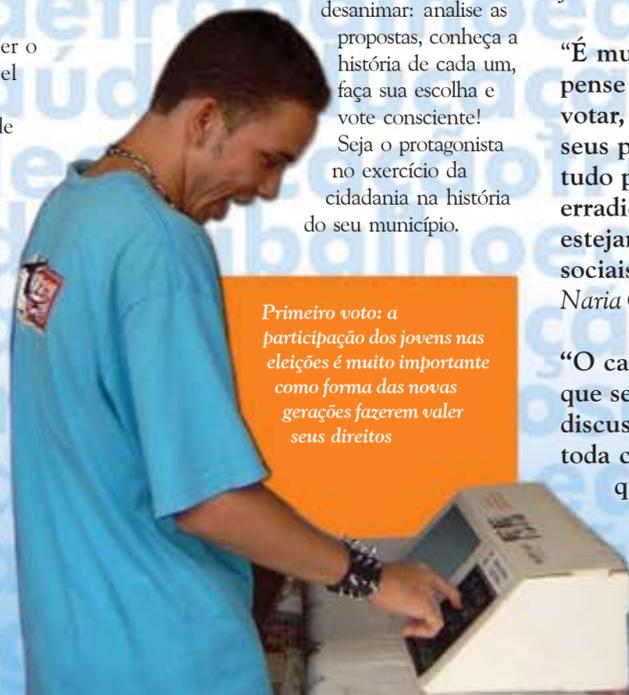
Para encontrar alguém com este perfil, os eleitores vão garimpar entre 1.282 concorrentes às prefeituras dos mais de 400 municípios da Bahia. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) são 27.528 candidatos a vereador (a) no Estado. A maioria tenta a reeleição.

Entre tantas escolhas, a professora Gilma Almeida, ensina: “O voto é uma arma poderosa que o cidadão tem para fazer valer os seus direitos”. Ela também

garante que a responsabilidade de votar com inteligência é grande. Neste caso, ser esperto significa votar em quem está comprometido com o povo e quer o melhor para toda comunidade. Joseane de Oliveira, 18, do município de Valente diz que aprendeu a lição: “Vou votar no candidato que tiver melhores propostas para o desenvolvimento da área rural. Acho que o trabalho dos agricultores precisa ser valorizado”.

A corrida continua e está cada dia mais próximo o momento decisivo para milhões de pessoas. Ainda está em tempo de você escolher o seu candidato. Nada de desanimar: analise as propostas, conheça a história de cada um, faça sua escolha e vote consciente! Seja o protagonista no exercício da cidadania na história do seu município.

Primeiro voto: a participação dos jovens nas eleições é muito importante como forma das novas gerações fazerem valer seus direitos



A garotada também está atenta. Confira os conselhos da turma para estas eleições:

“É preciso que os gestores municipais ajudem as crianças a se desenvolverem mais. E que fortaleçam o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil no município”

Jucelmo Carvalho Barreto, 14 anos, Araci

“É muito importante que a sociedade pense nos melhores candidatos para votar, levando em consideração os seus planos de governo, que acima de tudo possam dar prioridade à erradicação do trabalho infantil. E que estejam comprometidos com as causas sociais”.

Naria Oliveira, 16 anos, Retiroândia

“O candidato ideal para mim é aquele que sempre possa estar presente nas discussões e trazer benefícios para toda comunidade, em especial a nós que estamos no PETI”.

Juliana Perreira, 14 anos, Santa Luz

Por Deise Moraes e Valmir Barreto



Exercício da cidadania: prática de todas as idades

No ar - Cidadania Rádios Comunitárias fazem a diferença nas Eleições 2004

“Voto não tem preço, tem consequência!” As rádios comunitárias da Região Sisaleira estão sintonizadas com a idéia de ajudar a população a escolher os melhores candidatos nas eleições municipais. A campanha pelo voto consciente começou no ano passado com a veiculação de vinhetas produzidas pelos radialistas, em parceria com o MOC e o Unicef.

A Valente FM apostou na idéia e já realizou entrevistas com os três candidatos a prefeito do município, e

um debate público, em que apenas dois concorrentes compareceram. Toni Sampaio, mediador do debate, garante: “Tudo foi feito de forma democrática, ouvindo os três partidos. A Justiça Eleitoral também estava presente na construção das regras. Uma comissão avaliou as perguntas, encaminhadas em forma de sorteio. Agimos com imparcialidade, sem beneficiar candidato A ou B”.

Com a audiência e a cidadania em alta, os ouvintes aprovaram a idéia. Mariane Lima, ouvinte e integrante do Fórum da Cidadania, aposta: “Essas campanhas são muito importantes, pois ajudam os eleitores na hora de escolher os candidatos que administrarão nossa cidade”.

Em Queimadas, “a cidade parou num momento jamais visto em nosso município. Pudemos conhecer os planos de governo dos candidatos”, diz Valdinete Alves, professora. Dos seis candidatos só um não compareceu ao debate realizado na Câmara de Vereadores e transmitido pela rádio comunitária. Eles responderam às perguntas feitas pela população. “A infância, a adolescência e o desenvolvimento rural foram as temáticas mais discutidas”, garante Paulo Marcos, técnico do MOC que apoiou a realização dos debates. Outras emissoras, como a Barreiros FM e a

Cultura FM, de Araci, também vão animar as campanhas eleitorais. Em Queimadas vai ter uma segunda rodada será dia 24 de setembro.

A idéia também tem feito barulho nos municípios em que as emissoras foram fechadas, como Riachão do Jacuípe e Ichú. Entidades da



Ondas de cidadania: rádios ampliam os debates

sociedade, como os coletivos de jovens estão promovendo debates mesmo sem condições de transmissão.

Fique atento e participe!

Por Tiana Cruz

Mulheres no Poder

As mulheres estão ocupando espaços que antes pareciam ser exclusivamente masculinos. Um bom exemplo são as Eleições Municipais 2004, que trazem um toque feminino, apesar de ainda pequeno. O Tribunal Superior Eleitoral determina que 30% das vagas nos partidos políticos sejam destinadas às mulheres. Entretanto, nenhum conseguiu ainda preencher esta cota.

Nestas eleições, em todo o Brasil elas já somam cerca de 22% dos candidatos a vereador. De cada 100 concorrentes às prefeituras, apenas 19 são mulheres. Na Bahia, a situação é pior: só há 10% de concorrentes

femininas. Por que tão poucas? “Para ser candidata, uma mulher precisa enfrentar muitos preconceitos. Elas são mais tímidas, a família não apóia, faltam recursos financeiros...” argumenta Roselice da Silva, técnica do MOC.

Com o objetivo de incentivar e apoiar as candidaturas e mandatos de mulheres das regiões Norte e Nordeste foi lançado em Salvador, nos dias 26 e 27 de agosto, o Projeto Mulher e Democracia, uma parceria entre a Casa da Mulher do Nordeste, Fundação Joaquim Nabuco e Centro das Mulheres do Cabo (PE).

O MOC será responsável pela capacitação

das mulheres candidatas da Região Sisaleira. “A proposta é que elas interfiram na implementação de políticas públicas que atendam às demandas das mulheres em setores como saúde, educação e geração de emprego e renda”, afirma Roselice.

Por Carine Matos



Educação do Campo é meta brasileira

Muita gente imagina que campo só diz respeito à zona rural. Para alguns estudiosos, como Milton Santos, o campo se refere a todos os municípios em que a vida das pessoas esteja diretamente relacionada com as atividades rurais, como agricultura e pesca. Neste caso, por exemplo, os municípios da Região Sisaleira seriam todos do campo.

O assunto está sendo motivo de muitas discussões em seminários e debates, com uma reflexão das diretrizes operacionais que estão na LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que tem como principal objetivo formular políticas públicas para a educação do campo.

Na Região Sisaleira o que está movimentando os debates é um diagnóstico realizado pelos Conselhos de Educação dos municípios de Santa Luz, Teofilândia, Valente e Queimadas. “A idéia é tentar sensibilizar a Região para a discussão dos Planos Municipais de

Educação, a fim de que a educação no campo deixe de ser projeto e passe a ser uma política definida nos municípios”, afirma Jussara Secundino, técnica em Educação do MOC.

Segundo Lorena Lima, responsável pela coordenação dos diagnósticos, a iniciativa tem gerado muito debate e descobertas. “Os próprios conselheiros admitiram que não conheciam a realidade das escolas dos municípios. Como é que iriam construir as políticas de educação?”, provoca Lorena. “Hoje a gente já identifica quais as escolas que



Pesquisa revela realidade de escolas do campo

ainda não têm banheiros, que os professores da zona rural participam menos de capacitações, entre outras coisas”, completa. Ela ainda conta que em alguns municípios os gestores públicos resistiram à realização do trabalho. Mas, depois...

Em Araci, por exemplo, a sociedade civil conquistou junto à Secretaria de Educação a oportunidade inédita de realizar uma Audiência Pública para discutir os resultados do diagnóstico. Os

Conselheiros Municipais levaram indicações de mudanças para o orçamento municipal como a implantação de hortas nas escolas, construção de mais unidades de ensino e de quadras esportivas.

A idéia central é fazer com que o currículo escolar, a gestão educacional e a formação dos professores destes municípios possam estar de acordo com a realidade dos alunos. Segundo Jussara Secundino, “além de garantir toda criança na escola, é preciso que esta escola tenha qualidade e reflita o dia-a-dia dos meninos e meninas”.

Por Jussara Borges

Bibliotecas

• Araci - apenas 5 escolas possuem	• Valente 14 escolas possuem 19 não possuem
• Teofilândia 23 escolas possuem 6 não possuem	• Queimadas 4 escolas possuem 34 não possuem
	• Santa Luz 16 escolas possuem 21 não possuem

Baú em nova fase

A carência por bibliotecas é tão grande, que o Projeto Baú de Leitura surgiu no ano de 1999, a partir de uma parceria entre MOC e Unicef, para um trabalho de leitura com as crianças e adolescentes das Jornadas Ampliadas do PETI e escolas regulares, da Bahia e Sergipe. O projeto trabalha com a promoção da leitura prazerosa, fazendo com que os meninos e meninas possam se enxergar dentro dos livros, viajando com príncipes, fadas e princesas, mas sem fugir das suas realidades. Milhares de crianças e adolescentes estão inseridas hoje no projeto.

Em 2004, o Baú de Leitura foi convidado pela União Nacional dos Educadores Municipais (Undime) para participar de uma reunião da entidade em Brasília, onde estiveram presentes representantes de educação de todos os estados Brasileiros e mais dois técnicos do Instituto Nacional Anísio Teixeira (INEP), que trabalham em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e estavam



Educação no campo: desafio para o País

interessados em conhecer experiências de educação que estão dando certo no Brasil. Logo após assistirem a apresentação da história do Baú, convidaram a equipe do projeto para uma outra reunião com especialistas em educação. O resultado dessa reunião será a sistematização e publicação do

Projeto Baú de Leitura. Isso quer dizer que o Baú deixará de ser um projeto aplicado no nível regional e passará a ser aplicado em escala nacional, com muitas possibilidades de se tornar uma política pública de educação, uma vez que especialistas acreditam que a experiência pode desenvolver nos alunos o prazer pela leitura.

O lançamento da sistematização deverá acontecer no início de 2005.

“É uma satisfação muito grande saber que o Baú esta causando tanto impacto nas nossas crianças e adolescentes”, diz Jussara Secundino integrante da equipe de educação do MOC.

“O Baú tem livros muito interessantes”, confirma Tamires Lima, 13 anos, do município de Santaluz.

Região Sisaleira Participa de Conferência sobre Educação Rural

Em agosto, cerca de 50 educadores da Região participaram da II Conferência Nacional de Educação no Campo, realizada em Goiás. Os municípios da Região baiana retornaram com uma grande demanda de compromissos. Eles deverão construir um plano com propostas voltadas para a valorização e a realidade dos estudantes do meio rural. Esse plano será incluído nos currículos escolares em um período de dez anos.

O assunto foi tema do debate no Encontro Regional de Educação do Campo, que aconteceu em Feira de Santana, 15 de setembro, com o Fórum Estadual de Educação do Campo e a Rede de Educação do Semi-árido (Resab). A discussão e construção do plano deverão contar, ainda, com a participação do MOC, MDA e sociedade civil organizada, além, é claro, dos Coordenadores e Monitores do PETI e do Baú de Leitura.

Por Robson Santos

O tempero é prosperar

“O objetivo sempre foi gerar renda. Nos campos de sisal o trabalho era duro e difícil”. O relato é de Elenilza da Silva



Oliveira, uma das responsáveis pela Casa do Tempero na comunidade de Bastião, município de Retirolândia.

Hoje, ela e mais quatro famílias comemoram um acordo com a Empresa Baiana de Alimentos - EBAL, que vai comprar três mil potes do tempero caseiro por mês para vender nas lojas da Cesta do Povo da Região. “A tendência é que, dependendo da aceitação do produto no mercado, chegaremos a produzir 20 mil potes, mensalmente”.

O grupo do tempero de Bastião começou com o Projeto Prosperar, uma estratégia importante no desenvolvimento sustentável e na geração de renda. “No início, as atividades de produção do tempero

começaram desacreditadas, mas aos poucos as coisas foram ficando mais claras e resolvemos apostar na idéia. Com o passar do tempo encontramos resultados satisfatórios, além das parcerias que firmamos com o STR, MOC e poder público”, relembra Adinelma Carneiro, responsável pela gestão financeira da Casa do Tempero.

Outros resultados surgiram na comunidade, como, por exemplo, um grupo teatral, um grupo de artesanato de crochê... “A vida aqui é muito difícil e se não estivermos dispostos a cobrar do poder público, com certeza não conseguiremos trazer a prosperidade”, aposta Evaldo Carneiro de Oliveira, presidente da Associação Comunitária de Bastião.

Por João Netto

Cisterna é fonte de água e vida no Semi-árido

Um morador de Queimadas, seu Inácio José Batista, relembra que teve um tempo em que as crianças não freqüentavam a escola por causa da falta d'água. Como? “Os meninos tinham que acordar cedo e andar vários quilômetros para pegar água e já chegavam cansados, sem tempo nem ânimo de ir para a escola”, responde.

Hoje, ele e dona Engracia Bispo, 63 anos, garantem: “Agora tenho água na minha própria casa, e de muita qualidade”. A mudança, eles afirmam, chegou com a construção das cisternas. Uma parceria entre a Articulação do Semi-árido (ASA), Governo Federal e Febraban pretende construir um milhão de

cisternas (Programa 1 Milhão de Cisternas - P1MC) pelo sertão.

“Antes eu bebia água onde animais tomavam banho. Hoje, com água limpa e bem tratada, a saúde está outra. Antes as crianças sentiam dores na barriga. Além da cisterna, os cursos me ajudaram a tratar da água que minha família bebe”, conta Agnaldo Luiz Carneiro, da comunidade de Cutilada, em Riachão do Jacuípe, beneficiada pelo P1MC.

Outras 60 famílias vão poder contar com todos esses benefícios logo, logo. No dia 22 de outubro, o MOC junto com as empresa Amanco e Solvay vai entregar mais 60 cisternas na Região. A festa será em

Lamarão e participam do evento representantes do Governo Federal, empresários de São Paulo, entre outros. E o período eleitoral?

“A gente convida todo candidato que tiver, de verdade, o compromisso de apoiar a construção de cisternas em seus municípios”, provoca Naidison Baptista, secretário-executivo do MOC. E completa: “Hoje, a participação das prefeituras é quase nenhuma. Mesmo assim já construímos um bocado. Imagine se o poder público fosse parceiro nesta história?”.

Por Monalisa Lopes e José Ilton



Cisternas: saída para as famílias no Semi-árido, gerando saúde para as pessoas, com água de qualidade

Dia Regional da Comunicação agita municípios

Jornais, programas de rádio, murais e muita brincadeira. Incentivados pelo tema *Comunicação na Educação*, oito municípios sisaleiros realizaram, último dia 10 de setembro, o Dia Regional da Comunicação nas escolas e Jornadas Ampliadas. A iniciativa, realizada pelos Jovens Comunicadores da Região Sisaleira, em parceria com Monitores, educadores e sindicatos, mobilizou mais de mil meninos e meninas.

“O objetivo foi sensibilizar atores da educação, bem como as crianças e adolescentes, sobre a importância da comunicação nas unidades de ensino”, conta Monalisa Lopes, jovem comunicadora de Riachão. Ela relata, ainda, que no município o apoio das entidades foi fundamental.

“Além do Sindicatos e dos Monitores, também teve o pessoal do Conselho Tutelar, da Pastoral da Criança, todo mundo querendo ajudar na discussão do tema”, completa.

Além de debaterem a forma como a comunicação interfere na vida da criança, eles também produziram murais, programas de rádio e muita informação. Em Araci, foi realizado um concurso com a garotada. Duas crianças foram selecionadas para apresentar um programa infantil semanal na rádio comunitária Cultura FM.

Os resultados foram tão animadores que notícia

chegou até Brasília. A RadioBrás, em parceria com a ANDI – Agência de Notícias dos Direitos da Infância, convidou os Jovens Comunicadores para produzirem com as crianças programas de rádio que serão veiculados no país inteiro. O MOC e a UNICEF, apoiaram o evento.

Por Renildo do Araújo



Espaço Livre - Poesia

Um Prefeito que se Preza
Por Carlos Vinícius, 12 anos, Nova Fátima

O povo de hoje
Não é besta não
Vota no candidato
Que ajuda o Povão

Temos que escolher
Um candidato melhor
Que saiba diferenciar
O bom do pior

Um prefeito pra ser bom
Deve não se prejudicar
Deve trabalhar para o povo
E as verbas não desviar

Um prefeito pra ser bom
Nós devemos olhar
Se ele é bom mesmo
Ou se quer nos tapear

Então, minha gente
Venha, venha apreciar
Vamos escolher um prefeito
Que saiba governar

Ademilton Santos, 15 anos*:

Eu falo com meu motor
Tem gente que não tem dedo
Outro que não tem mão
Esses já sentiram a dor
Essa é a vida de peão de motor
Que tem a profissão de sevador
Tem mais profissão
Tu, que lê, vai saber
A de cortador
O que corta a palha no mato
Sujeito a cobras e espinhos
Esses são cabras machos
Trabalham com dedicação
Para não faltar o pão
Tem também o cambiteiro
Que pega a palha no chão
O jegue leva a carga
E o dono ganha o tostão
Essa é a vida
Da maioria do povo do sertão

* O texto é retirado do livro *Poemas e Acrósticos do PETI, Verão e Inverno*, produzido pela meninada nas Jornadas Ampliadas de Araci.

Realização



Apoio

